

Desemprego cai pelo 7º mês seguido no DF

O número de pessoas sem emprego é o mais baixo desde 2001

FABIANO MESSIAS

A taxa de desemprego caiu pelo sétimo mês consecutivo no Distrito Federal. Os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgados ontem pela Secretaria de Trabalho, mostram que o índice caiu de 19,9% em setembro para 19,6% em outubro, totalizando 229 mil pessoas sem emprego. Este é o número mais baixo registrado desde dezembro de 2001.

Mais de nove mil vagas de trabalho foram criadas no mês passado, o que aumentou o número total de ocupados para 940 mil pessoas. O crescimento é consequência das contratações nos segmentos de serviços, construção civil e

comércio, que empregaram 13 mil pessoas. Já os setores da indústria e da administração pública registraram uma perda de aproximadamente 3,5 mil funcionários.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal, Antônio Augusto de Moraes, a queda do desemprego está relacionada ao atual período do ano, quando o número de vagas temporárias tende a crescer.

— Em outubro, as empresas de grande porte já iniciam as contratações temporárias para os últimos meses do ano e, agora, devido ao aquecimento do mercado, percebemos que essas empresas procuraram antecipar a criação de vagas temporárias. É uma

prática que deve ocorrer em todo o País, mas nós sentimos que aqui em Brasília esse registro está sendo mais acentuado — diz o presidente do Sindivarejista, que aposta na criação de mais 2 mil novos postos até dezembro.

Em relação às regiões administrativas, a pesquisa verificou ainda que a taxa de desemprego diminuiu 4,3% no grupo de renda mais baixa, caso de Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. Mesmo assim, os números continuam altos, já que essas cidades reúnem 124 mil desempregados, mais da metade do número total do DF.

Nas regiões consideradas de nível intermediário, o índice permaneceu o mesmo registrado em setembro, que foi de 17,4%. O desemprego cresceu apenas no grupo de renda mais alta, formado por Brasília, Lago Sul e Lago Norte. A taxa dessas regiões, que era de 9,5% em setembro, cresceu para 10,4% no último mês, o que representa 14 mil pessoas.

De acordo com o secretário do Trabalho, Leonardo Prudente, a intenção do GDF é atingir o número de 1 milhão de ocupados até os primeiros meses de 2005. Ele afirma ainda que os índices atuais podem ser comemorados, mas com cautela.

— Acho que podemos comemorar com uma certa timidez, uma vez que nossos índices ainda são elevados. Mesmo assim, já são sete meses que a taxa vêm se reduzindo e isso sinaliza algo extremamente positivo e uma boa preparação para os próximos dois meses — conclui.